

por menores...

COM IMPORTÂNCIA!

5/12



O Mosaico «Oceano» foi descoberto a 27 de abril de 1976, no ângulo das ruas Infante D. Henrique e Ventura Coelho, em Faro. Em 1979 estava completamente tratado e instalado na sala onde hoje se encontra, no Museu Municipal de Faro.

Apesar de nas escavações realizadas no Largo da Sé em 1933 e em 1941 terem aparecido alguns fragmentos, nenhum mosaico completo apareceu na parte da cidade que cobre a cidade romana; o mosaico Oceano é o primeiro dos mosaicos de Faro que se conhece.

Este tapete retangular de 9,40 m por 3,40 m, que provavelmente ornamentava um edifício público ligado à atividade marítima, é dividido em 4 painéis:

- dois quadros geométricos, apresentando no total 27 tipos diferentes de florões;
- um quadro central com a máscara de Oceano e 2 dos 4 ventos;
- um quadro com a inscrição.

As tesselas, pequenas unidades que compõem o mosaico, são na sua maioria em pedra calcária, porém no medalhão central estas são de menor dimensão que no restante trabalho (densidade de 180 tesselas por dm²) apresentando algumas em vidro, formando um jogo de cores que confere movimento e efeitos de sombra, no rosto. Também pelo trabalho da máscara do Oceano é possível datar o mosaico de fim do século II/princípio do III.

Na inscrição figuram 4 nomes de personagens cuja, provável, intenção era promover a sua imagem pessoal doando à comunidade, a sua propriedade através destas obras públicas.